
ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Workshop de capacitação e divulgação do GAC 3: Funções dos representantes do GAC e envolvimento do comitê - um diálogo
Sábado, 17 de setembro de 2022 – 16h30 às 17h30 KUL

JULIA CHARVOLEN: Vamos começar com a gravação.

Damos as boas-vindas a Sessão de Criação de Capacidades do GAC, número 3 da ICANN75 sobre o GAC na participação do Comitê. Por favor, levem em conta... gravar esta sessão e que rege os Padrões da ICANN.

Durante a sessão, as perguntas e comentários manifestados no chat de forma adequada vão ser lidos em voz alta. Se está participando de forma remota, pedimos que esperem, que habilitem o microfone depois de dar o seu nome. Se está no Zoom, levante a mão e vamos dar a palavra e esperaremos que habilitem o seu microfone. Para benefício de todos os participantes, digam o seu nome e falem em um ritmo razoável. Podem acessar todas as funções na barra de ferramentas do Zoom. Eu acho que vou passar a palavra... a Tracy Hackshaw.

TRACY HACKSHAW: Damos as boas-vindas novamente, a aqueles que estão conectados de forma remota e também aqueles que estão aqui,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ao vivo. Nesta sessão as 16h30, hora local, vamos falar de assuntos numa sessão mais interativa. Vamos falar então da participação dos representantes do GAC no comitê.

Vamos pedir a alguns participantes ou membros do GAC, que compartilhem as suas experiências e conhecimentos sobre como participar de forma eficaz no GAC. Por exemplo, identificando as diferentes funções ou responsabilidades, que tem o representante no GAC. E que compartilhem também alguns conselhos de como manejar toda a quantidade de assuntos da ICANN, com tantos e-mails de trabalho, que cada um recebe.

Os representantes vão ter a chance de realizarem perguntas e também para saber assuntos referidos ao comitê e também para a comunidade da ICANN no conjunto. Queremos escutar. E vamos ter uma troca de opiniões franca, sincera. E também vamos pedir então, a algumas pessoas que estão conectadas de forma remota, que assumam a palavra, como Jorge e Nigel, que estão conectados online.

Também temos a sorte de contar com esse formato híbrido de reunião, que permite trabalhar assim. Agora eu vou pedir a alguns membros do Comitê do GAC, que façam as suas participações.

Mas também vou comentar a minha experiência, como membro do GAC, eu fui vice-presidente há algum tempo já, durante um

período bastante ativo da ICANN, trabalhávamos com a Primeira Rodada de gTLDs, no começo de 2010. E também no momento da transição das funções da custódia da IANA. Nesse momento, eu era vice-presidente do GAC e tínhamos que tratar os temas de diferentes perspectivas. Esses temas serão falados dentro da ICANN, mas também fora, em outras entidades, como a OIT. Ou inclusive também no ITF. Porque a transição da custódia das funções da IANA devolvia as organizações a I-star. Ou seja, todas aquelas organizações, que tem a ver com a internet formam uma comunidade e que tinham que entender como levar adiante essa transição da custódia, a parte do governo dos Estados Unidos para a comunidade da ICANN.

Esse processo também, quando forem incorporados os novos gTLDs aos espaços ou ao espaço dos nomes de domínio, não só aqui, nos referíamos aos países da OECD. Mas também tínhamos que ter a certeza de que todos os governos entendessem o que significava esse processo. Não foi tão bem sucedida essa rodada, como pensamos. E estamos tentando agora, resolver essas questões. De cara há uma nova rodada. Isso, vamos falar amanhã e nos próximos dias.

É importante, que vocês consigam entender esses vínculos entre as organizações, estruturas e sistemas. Porque a reunião da ICANN não só tem a ver com uma reunião da ICANN, mas também

entender o que acontece no espaço da internet, das políticas e da governança da internet também.

Então aqueles que não falam em inglês, como língua mãe, eu quero convidar a que utilizem os fones de ouvido para receber a interpretação. Vejo que muitos de vocês não utilizam os fones de ouvido. E eu não sei se é que não sabem que existe a possibilidade de receber interpretação. Há fones de ouvido no final da sala, aqui à esquerda de mim. Aí vocês podem pegar esses aparelhos, para receber interpretação. Para aqueles que não falam inglês, como língua mãe, não tenham dúvidas. Temos interpretação nos 6 idiomas da Nações Unidas mais português. Então aproveitem o serviço para entender o que se está conversando.

Depois de tudo isso, eu acho que já dei tempo para que todos voltem aos seus lugares. E agora, vou começar chamando alguns colegas. Começamos com aqueles que estão conectados de forma remota. Nigel ou Jorge, por favor, podem falar de como ampliar a máxima a participação na ICANN ou da Comunidade da Internet. Eu não sei se vocês ou alguém dentro do mundo da internet global, querem participar.

JORGE CANCIO:

Se quiserem, posso falar eu, em primeiro lugar. Olá! Eu sou Jorge Cancio, represento perante o GAC, ao governo da Suíça. Eu vou acender a minha câmera, para que possam me ver. Aqui, há uma

pergunta muito geral. Como ampliar no máximo a participação no GAC e na comunidade da ICANN? Eu acho que é muito importante, sermos conscientes de que para ter uma participação eficaz e eficiente na ICANN, é necessário ter também uma participação ativa dentro do GAC, nas reuniões Plenárias, dentro do possível, claro e nos grupos de trabalho, nas diferentes áreas de trabalho. Para poder entender como é que funciona, quais são os assuntos que estão se tratando. E também para ter alguma influência significativa no tratamento desses assuntos.

Mas uma coisa que talvez seja mais importante ainda é que é necessário ter uma participação necessária além do GAC. Isso significa nas iniciativas intercomunitárias, os grupos de trabalho intercomunitários. Por exemplo, na GSNO, onde se elaboram as políticas relacionadas com os nomes de domínio genéricos de primeiro nível.

Então é necessário ter essa participação tanto dentro do GAC, como dentro da comunidade da ICANN, no conjunto. E como também vamos ver depois, é importante também socializar com os colegas do GAC e também com integrantes das diferentes comunidades, que fazem parte da família da ICANN. Eu vou parar por aqui. E claro, eu fico a disposição para responder qualquer pergunta específica.

TRACY HACKSHAW: Muito obrigado, Jorge, por esses comentários iniciais e por suas observações, quanto a como se assegurar de ter uma maior participação ou compreensão dos assuntos, tanto dentro do GAC, como nas reuniões da ICANN. Mas vocês podem também interagir com outros colegas da comunidade através da Sala do Zoom, vocês vão ver que há participantes hoje na Sala do Zoom, que não necessariamente pertencem ao GAC. E é interessante, importante vocês... que a gente saiba o que eles pensam, quais são suas atividades e também podem interagir fora ou além da comunidade da ICANN, dentro de outros espaços como o ITF ou IT e outras organizações das Nações Unidas. Talvez outras Organizações Intergovernamentais também, que se dedicam a questões vinculadas com a internet. Eu vejo que o Egito quer fazer uma contribuição.

ABDALMONEM GALILA: Eu acho que aqui temos mais de 180 integrantes no GAC. E existe essa oficina de criação de capacidades. E eu não quero então, começar falando do zero. Mas poderíamos falar dos grupos de trabalho, talvez. Quais são os temas que são tratados nesses grupos? E o que é que se espera deles para poder interagir nesses grupos de trabalho, para poder acompanhar o ritmo das discussões e os diferentes temas dentro da ICANN? Obrigado.

TRACY HACKSHAW: Obrigado ao representante do Egito. **[inaudível – 00:11:05]**. É importante então, que vocês também saibam que vamos falar de alguns assuntos nas reuniões do GAC. E vocês têm que falar. Eu sei que há muita informação, que nós estamos passando e vocês têm que incorporar. Mas vocês têm de fazer as suas contribuições.

Talvez através da Sala do Zoom, mas também assumindo a palavra aqui na sala. O que queremos evitar é que normalmente nas reuniões do GAC, para aqueles que são novos, muitas vezes vemos que são poucas as vozes que se escutam ou que utilizam os microfones para falar.

Alguns países que assumem a palavra e geralmente são os mesmos. Estamos tentando ter a certeza, nos assegurar que falem mais daqui adiante. Então para isso, temos que gerar mais consciência, temos que aumentar a compreensão. Também queremos que utilizem a interpretação. Lembramos que podem utilizar a interpretação, aqueles que não falam inglês, como língua materna. E como disse o Egito, também é importante participar em todas as discussões.

KAREL DOUGLAS: Antes de que continuem, eu acho que aqui, podemos fazer uma pergunta muito importante, que apresentou o representante do Egito. Lembro quando eu comecei no GAC há muito tempo. Eu

também... no GAC, como bolsista. Na época, eu senti a mesma coisa do que você mencionou. Quando vamos para as reuniões, muitas vezes não conhecemos quais são os assuntos. Então o que acontece quando chegamos na metade do caminho, quando já o assunto está, né... no campo, mas não sabemos muito. Mas todos esperam que a pessoa faça algum comentário ou responda, pelo menos, devemos escutar e entender. Eu sei que é difícil isso.

Eu lembro quando eu cheguei, não há muito tempo, muitos anos. Eu fiz um comentário naquele momento e eu disse “Alguém pode me informar do que estamos falando?”.

Obviamente todos na sala conheciam muito bem o tema, que estavam tratando. Mas todos os que eram os novos, na verdade, não sabíamos, estávamos tentando entender do que estava se falando. Então naquele momento, como bolsista... eu acho que em 2013 ou por aí. Eu fiz essa pergunta “Alguém, por favor, poderia explicar aos novos participantes, pessoas como eu, do que estão falando? Para talvez pesquisar alguma coisa. E talvez a próxima reunião, fazer alguma contribuição. Mesmo que não possa agora”.

De forma irônica, isso é o que se supõe que temos que fazer hoje e amanhã. Vamos falar aqui, de alguns assuntos centrais da ICANN. Então se vocês não conhecem esses assuntos, pelo menos, hoje ou amanhã, podem chegar a ter uma ideia geral e talvez, tenham a oportunidade de entender um pouco melhor

esses temas, mesmo que não seja com os máximos detalhes. Mas vão perceber quais são os assuntos, que estão se tratando ou vamos tratar. Agora entendo, porque antes não sabia qual era o assunto. Então eu acho que é uma observação muito válida, esta aqui.

E também daqui adiante, nos digam, mesmo que não seja agora, pode ser depois; quais são os elementos que impedem vocês de entenderem estes temas em termos genéricos ou gerais? Vocês podem falar “Bom, eu tenho certeza de que receberíamos mais contribuições, se fizéssemos tal coisa”. Ou talvez, podem dizer quais são os problemas, para que nós eliminemos ou tratemos esses temas.

E dizer “Bom, temos muitas pessoas aqui. E há pessoas, que não estão fazendo contribuições ou opiniões? Por quê? Por que não conhecem o tema ou o assunto? Ou por que precisam de algum esclarecimento? Talvez não numa sala tão grande, como essa. Então essas são as características e coisa, que queremos saber para eliminar os obstáculos e barreiras, que impedem a sua participação. Então obrigado pela pergunta.

TRACY HACKSHAW:

Sim, eu acho que é um tema muito importante. Vocês têm que se sentir com valor, com a confiança, a segurança e a capacidade e

o conhecimento para fazer uma contribuição efetiva. Vejo que há um colega em linha, que quer participar.

GULTEN TEPE: Está, Nigel Hickson, que quer fazer uma intervenção.

NIGEL HICKSON: Oi! Bom dia! Bom dia, aqui pelo menos, onde eu estou. Agradeço por ter a oportunidade de falar. E lamento não poder estar ali, em pessoa e ver todos vocês. Mas é muito bem ver que a sala está lotada. Mas quero fazer um par de comentários. Alguns já conseguiram se expressar. Mas o que eu posso dizer é que todos temos que ser realistas. Todos temos trabalhos, que devemos levar adiante. Temos uma vida para viver.

E a ICANN não é a única tarefa, que fazemos diariamente. Provavelmente muitos de vocês também trabalhem em outros assuntos relacionados com a governança da internet ou regulação das telecomunicações ou de questões comerciais ou políticas da internet. Então devemos ser realistas. Mas ao mesmo tempo, o que observamos na ICANN e eu observei isso como membro do GAC, também como pessoal da ICANN. É que é necessário ter um limiar de entendimento para poder falar sobre alguns assuntos. Se vocês entram, entrarem numa sessão do GAC e escutarem pessoas falando do Processo de Desenvolvimento de Políticas, GNSO, PDP ou o que for, é muito fácil se perder.

É por isso, que estamos tão contentes de que essas sessões de criação de capacidades sejam feitas durante este final de semana. Pensamos que elas têm muito valor e ajudam a organização. E agradecemos a organização da ICANN por convocá-las.

Mas é importante que para maximizar a sua participação, tentem participar nas ligações, que são feitas pelo GAC, entre as reuniões da ICANN ou quando se fala sobre assuntos em particular. E que leiam informação de referência sobre alguns dos assuntos.

Em segundo lugar, tem que ser seletivos. Não podem fazer tudo. Não serve de nada, tentar ser o especialista em todos os assuntos, que a ICANN segue. Então é importante que se encarreguem daqueles assuntos, que são importantes para vocês, para os seus governos ou para entidade reguladora. Ao mesmo tempo, como disse Jorge, tentem ler um pouco sobre aquilo que estão fazendo outros em outras partes da comunidade. Para que quando seja feita uma comunicação sobre o resultado de um Processo de Desenvolvimento de Políticas ou pensamento da comunidade At-Large, vocês consigam entender do que se tratam.

Depois também leiam além daquilo que a ICANN diz. E sim, o que os outros dizem sobre a ICANN. Eu estava lendo uma matéria muito interessante de Domain Incite. Não digo que ele seja o único material a ler, para saber o que se comenta sobre a ICANN.

Certamente, a Secretaria do GAC pode enviar links de diferentes artigos, matérias sobre assuntos relacionados com a ICANN.

E por último, uma coisa que é de grande valor para mim e que sei que também outros consideram que é de valor, com base no que nós falamos, vocês devem imaginar que aconteceu isso comigo no Reino Unido e a outros também. Quando tentamos ler em outros âmbitos fora da ICANN, tentando se envolver com o Fórum da Internet ou com organismos, onde há várias partes interessadas representadas, é importante que tentem entender as questões de governança da internet numa escala maior. Porque devem colocar aquilo que se faz na ICANN, num contexto. Vou parar por aqui. E obrigado.

TRACY HACKSHAW:

Obrigado, Nigel. Acho que são muito importantes os pontos indicados por Nigel do Reino Unido. Vejo que o nosso colega da Indonésia, quer ter a palavra. E depois, vou pedir aos meus dois colegas dos Estados Unidos e da Austrália, que também façam a sua contribuição. Indonésia?

INDONÉSIA:

Obrigado, Tracy. Um breve comentário. Porque estamos falando da participação e interação entre o GAC e a comunidade, que é bastante importante com relação a governança da internet. Eu

queria talvez, que falemos mais um pouco sobre como o GAC pode receber contribuições da comunidade.

Por exemplo, há muitos desenvolvimentos dentro da ICANN, como a transformação da IANA. Já falamos antes da IANA. A PTI, por exemplo, qual é o resultado disso? A comunidade está mais satisfeita, melhor? Ou talvez, não sei. Há mais coisas a desenvolver? E o que acontece com o resto?

Por exemplo, sabemos que ainda está se trabalhando nas áreas de governo. E temos que ver se no futuro, a administração das zona-raiz vai passar a ser ou ficar em mãos de outros. Vamos ver o que as comunidades opinam. Talvez possamos desenvolver esse tipo de assunto também. Muito obrigado.

TRACY HACKSHAW:

Excelente! O mecanismo bidirecional de interação de contribuições. Essa é uma recomendação interessante, que os colegas tanto do GAC, quanto da comunidade em geral, façam um processo de retroalimentação para projetos, que vão ficar na nuvem durante muitos anos. Se acontecer, qual será o impacto? Há coisas a melhorar? Os novos gTLDs? A custódia das funções? Como você disse é realmente muito bom exemplo. Vou pedir para os Estados Unidos para que fale, depois passo a palavra para o representante do Nepal.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Tracy. Eu escutei falar em 180 novos representantes do GAC desde a pandemia. Durante a pandemia, nas reuniões do GAC, todas essas reuniões foram virtuais, totalmente virtuais. E eu acho que é muito importante e é um fato que vale a pena destacar, realmente. E eu própria estou incluída neste número. E desde que comecei a participar do GAC, eu tentei me apoiar naqueles colegas que estão aqui. Faz mais tempo já, antes da pandemia. Tentei entrar em contato com eles, pedir assessoramento, informações de contexto.

Eu acho então, que um dos aspectos mais difíceis, para poder entrar no tema é entender aquelas questões, que talvez já levem 5 ou 7 anos de desenvolvimento. Entender as diferentes relações entre os diferentes grupos de partes interessadas com relação a alguns assuntos. E também entender apenas o que significa, qual o significado que tem alguns termos, alguns vocábulos.

Acho que vai ser muito útil, quando amanhã, começemos a aprofundar nos diferentes assuntos, nas diferentes questões. E espero que haja tempo para poder fazer perguntas durante as apresentações do dia de amanhã. Muito obrigada.

TRACY HACKSHAW: Obrigado, Susan dos Estados Unidos. O que você apontou realmente é muito importante. É verdade que há muitos assuntos, que vem de longe, de muito tempo. E como falamos é

importante contar com as ferramentas, que vem da ICANN, do GAC. Não estamos falando apenas de coisas que estão acontecendo agora. Mas de outras que têm precedente, que tem história. E é importante saber qual o impacto que tem esses temas. O impacto das soluções, que foram desenvolvidas, que se desenvolveram faz alguns anos e vemos que são bem-sucedidas. E ver como é que podemos maximizar isto.

NEPAL:

Para maximizar isso, o primeiro que devemos fazer é ir para o website da ICANN.ORG. E depois disso, podemos entrar no tema, no assunto do desenvolvimento de domínios. E também temos informação que está disponível nos websites. Temos que tentar colocar perguntar, formular perguntas e tentar a resposta a essas perguntas.

E além disso, temos uma agenda publicada com antecedência. E essa agenda também é publicada no website. Quando achamos essa agenda, vemos quais os assuntos a serem colocados ou apresentados na seguinte Reunião Geral Anual. E em todas as Reuniões Gerais Anuais há um website e é criado um Comunicado. E se lermos o Comunicado, sabemos que podemos obter informação aí sobre quando foi colocado o assunto, quais os assuntos a serem colocados na seguinte reunião. Acho que esse tipo de abordagem serviria para entender melhor o tema. E também para aumentar ao máximo a nossa participação.

TRACY HACKSHAW: Espero que possam gravar o que você disse. E depois que fique registrado. Porque o que você disse é muito bom. Há um curso, um cursinho na plataforma ICANN Learn sobre o GAC. Então podem visitar esse website, ICANN Learn e obter informações. Há muita gente que utilizou e foi muito bom o resultado. E para dar por finalizada a sessão, vou passar agora a palavra para a Austrália, depois o Egito. Se alguém tiver alguma pergunta específica, vamos responder agora. E se não, tem a palavra Austrália e depois vamos finalizar com a palavra, com o Egito.

AUSTRÁLIA: Há muitos dos assuntos, que vou mencionar, que já foram tratados e mencionados por meus distintos colegas. Como novo representante, quero contar que aquilo que me ajudou para poder entender e entrar nos temas e abordar uma tarefa, que eu achava como sendo impossível.

O que serviu para mim foi fazer muitas perguntas. E achar o tempo para falar com os meus colegas e perguntar “O que quis dizer com isto? Pode dar uma informação de contexto com relação a isso ou aquilo outro?”. Não durante as reuniões. Mas encontrar tempo entre reuniões. Talvez uma meia hora. Ter uma conversa aberta, franca sobre algum desses assuntos. Isso foi

muito bom para mim e para poder entender e poder tratar em detalhe alguns temas.

Uma vez, um colega falou sobre essa questão, quando eu comecei a trabalhar, percebi que esses temas também surgiam em muitos outros lugares. Então ler em site também serve. Mas o que faz a ICANN estar presente em muitas outras áreas da internet.

Estou totalmente de acordo com relação a função do chat. Isso foi de grande ajuda para mim. É uma forma bem adequada para fazer perguntas. E como antes disseram, há muitos recursos no website da ICANN. Podemos aproveitar tudo quanto a ICANN nos oferece, tudo quanto está no website. Mas também podemos entrar em contato com o pessoal da ICANN.

Falar com Rob e com um par membros do pessoal. Foi muito, muito útil para mim para obter mais informações para entender o contexto. Essa perspectiva é muito importante. É importante para entender o que está acontecendo na ICANN, qual o tipo de trabalho que está sendo feito. Isso foi de grande ajuda para mim.

TRACY HACKSHAW:

Passo a palavra para a Austrália.

AUSTRÁLIA:

Espero que estejamos vendo como cada um conseguiu entrar em temas ou nos assuntos. E todos aqueles também que ainda se sentem inseguros ou sentem que não têm ou que não se animam a falar. Podem falar com as pessoas, que estão falando agora. E essas pessoas vão lhe ajudar. Podem falar de forma individual, depois da sessão. Escrever pelo chat de maneira informal. Podem manter um bate-papo e perguntar diretamente para eles, como entrar nos assuntos? O que estão fazendo? E o que fizeram para se sentir seguros na hora da reunião da ICANN? Queremos terminar com essa sessão. Mas Egito, quer fazer um comentário, que será o último comentário. Depois vou passar a palavra a Karel.

ABDALMONEM GALILA:

Eu acho que tudo neste mundo tem alguma coisa, que entra e outra que sai. O meu comentário tem a ver com o comentário do Nepal. Por exemplo, se temos o desenvolvimento de um projeto, isso vai para a Diretoria, quem pode aceitar ou não. Então temos que ver quais são os passos, as fases que levam a gerar alguma coisa até que se desenvolve uma política, que é apresentada para a Diretoria.

Então o que eu recomendo é preparar alguns slides separados por cada tema. E isso me ajudaria a sobreviver mais rapidamente. Por exemplo, sobre IDN, aceitação universal. Então talvez

podemos ter slides sobre temas específicos. E eu posso ver esses documentos para entender quais as diferentes questões.

TRACY HACKSHAW:

Muito obrigado. Com certeza, que o pessoal do GAC escutou a sua recomendação. Talvez podem entrar em contato com o senhor depois para explicar quais são os materiais, os que vocês podem dispor antes da reunião, para se prepararem para a reunião. Mas há muito material entregue, disponibilizado antes das reuniões. Mas se o senhor quer adicionar qualquer coisa, para acrescentar, será muito útil.

Nicolás agora vai falar na próxima sessão. Mas agora, passo a palavra ao meu colega Karel.

KAREL DOUGLAS:

Muito obrigado, membros do GAC. Eu quero voltar ao que disse lan, quanto a falar as pessoas. Eu serei sincero. Os recessos para o café servem para alguma outra coisa do que para tomar um cafezinho. Os recessos ou descanso são uma oportunidade excelente para se reunir com as pessoas, cumprimentá-las. E não só para explicar de onde somos. Mas também para explicar o que fazemos, quais os assuntos dos quais se falou. Às vezes, o que falta é apenas um ingrediente, quais elementos vamos poder entender os assuntos.

Nem sempre conseguimos obter essa informação num material, no website da ICANN Learn. Às vezes, necessitamos que alguém explique de uma forma bem clara, bem simples. E eu digo que esses recessos para o café são uma oportunidade fantástica para tudo isso. Espero que todos participem na Reunião Social de hoje à noite. Porque também será uma oportunidade para se aproximar de pessoas como Rob, os membros, do pessoal da ICANN e outros também. Obrigado, Rob, que tem muita informação sobre esses temas.

Agora eu pergunto. Se esta é uma boa oportunidade para lembrar a todos, quais são os dados sobre a Reunião Social de hoje à noite. Seria muito bom que pudéssemos apresentar aqui, um mapa, para que não se percam em Kuala Lumpur.

Depois vou passar a seguinte sessão. Vamos passar a seguinte sessão, que é uma oportunidade de continuar falando sobre o GAC e da forma em que podemos aumentar a participação no máximo possível. Esta sessão se chama “Me pergunte qualquer coisa” e mais uma vez, é uma oportunidade para que vocês façam perguntas com experiência já. Podem fazer qualquer pergunta. Um dos palestrantes será Nicolás Caballero. Peço desculpas, se eu fui... se eu falei errado o seu sobrenome.

NICOLÁS CABALLERO: PODE ME CHAMAR DE NICO.

KAREL DOUGLAS: Também temos Nigel e Jorge Cancio. E como esta é a última sessão do dia, vocês vão poder fazer qualquer pergunta. Também temos perguntas especiais, que serão perguntadas por fora do contexto do comitê, do *Board*. Como colaboram, interagem os governos? Ou como veem os seus próprios governos, o GAC? O que podemos fazer, nós, para melhorar a percepção do GAC dentro dos países em desenvolvimento?

Ou também e... da perspectiva da sua delegação, considerando os assuntos-chaves da ICANN75. Eu vou ler de novo. Da perspectiva das suas próprias delegações, quais são os temas-chaves, que a ICANN75 deveria considerar... que o GAC – desculpe - deveria debater esta semana? Quais são os temas que vocês consideram que merecem especial atenção? E por quê?

Estas são algumas perguntas apenas. E vocês podem fazer outras sobre qualquer assunto ou do seu interesse. Agora então, Nick, eu vou passar a palavra para o senhor.

NICOLÁS CABALLERO: Eu passaria a palavra a Nigel ou a Jorge.

KREL DOUGLAS: Nigel ou Jorge?

NICOLÁS CABALLERO: Mas antes, eu quero mencionar 3 coisas específicas. Voltando a sessão anterior sobre como melhorar, aumentar os nossos conhecimentos, a participação nos processos da ICANN, se me permite, Karel, voltar um pouco. Então há 3 coisas muito importantes, especialmente para os novos participantes. Não é que eu seja um especialista. Não, nada a ver. Mas há 3 coisas bem simples, que me ajudaram muito e que também ajudaram outros colegas. Por uma parte, entender esse fluxograma, que vimos antes. Entender então, esse fluxograma. Isso vai permitir ter uma ideia geral, uma estrutura geral de toda a situação.

Em segundo lugar, participar no trabalho que se desenvolve entre as reuniões da ICANN, as videoconferências ou ligações. E também uma coisa que eu diria que é a mais importante, é participar nos diferentes grupos de trabalho. E isso é o que mais vai ajudar a entrar nos assuntos. Agora, passo a palavra para Karel.

KAREL DOUGLAS: Eu diria que sim a tudo, fora o que já falamos. Mas vamos ver se Nigel está online. Está aqui, Nigel? Caso contrário, podemos passar a palavra a Jorge.

JORGE CANCIO:

Sim. Olá a todos. Eu sou Jorge Cancio, mais uma vez, representante da Suíça. Eu peço desculpas por não poder estar aí, ao vivo, com vocês em pessoa, fazendo parte das conversas mais informais. Não foi possível dessa vez, estar aí. Mas espero que na próxima reunião, possa acompanhá-los. Talvez com respeito a primeira pergunta, posso dizer que isto seja talvez, o melhor conselho que eu posso dar: socializar, tentar fazer redes e avançar nesse caminho das redes.

Eu acho que é importante manter contatos periódicos, frequentes e estreitos com os colegas do GAC. Porque muitas vezes, vão compartilhar interesses fora da ICANN, no âmbito da governança da internet. Se tem algum perfil um pouco mais internacional, talvez ou se ocupam sobre assuntos regulatórios ou se estão mais encaminhas as questões nacionais. Também podem aprender muito dos próprios colegas, que realizam trabalhos semelhantes e em outras delegações.

Portanto eu acho que é básico, que vocês mantenham relações com os seus pares, com os representantes de outras delegações. Porque isso vai dar a oportunidade de vocês se conectarem de maneira informal com muitos colegas através do WhatsApp, de correios eletrônicos, através do telefone. Para perguntar as suas opiniões ou pedir conselhos sobre diferentes assuntos, que são tratados, tanto na ICANN, como em outros espaços.

Claro que com o tempo, vai se formando uma rede muito boa, com algum nível de segurança e confiança, que permite também distribuir as tarefas. Como disse Nigel antes, não podem fazer tudo. Então no final das contas, sempre há algum colega que se ocupa de assuntos vinculados com a proteção dos dados e o WHOIS, outros se ocupam de assuntos talvez, mais relacionados com o uso indevido do DNS.

E há outros que realizam um trabalho mais a nível institucional, digamos, trabalhando com outras suborganizações dentro da ICANN. E outros por sua vez, podem se concentrar mais na futura rodada de novos gTLDs. Ou também na formulação de políticas nesses âmbitos, nesses espaços.

Eu não posso mais do que aceitar, aprovar o que disse Karel sobre os recessos para o café. Aproveitem todas as oportunidades para comunicar com outros colegas. Eu posso falar em nome próprio, mas também em nome do Nigel. Tentem entrar em contato através de correio eletrônico. Podem escrever mesmo a distância. Eu gosto de ajudar outros, compartilhar um pouquinho do conhecimento, que de forma inevitável vai aumentando, quando a pessoa passa mais tempo no GAC. Obrigado.

TRACY HACKSHAW:

Muito obrigado, Jorge. São conceitos muito bons, umas orientações muito boas.

Eu sei também que há perguntas aqui, que tínhamos pensado e colocado aqui, nos slides. Mas gostaria também que alguém aqui na sala, possa responder essas perguntas. Talvez alguém que não tenha falado antes. Vamos colocar a prova a nossa criação de capacidades. Passemos a segunda pergunta, que é. Como vemos ou como é vista a ICANN nos seus países? O que opina o governo dos seus países da ICANN?

Aqui, não queremos falar sobre informação específica. É uma pergunta muito padrão, digamos. Há pessoas aqui, na última fileira que não falaram. Eu não quero mencionar nenhum nome. Mas vamos ver, se há alguém novo que possa falar.

TARIK MERGHANI:

Eu sou membro novo no GAC. Mas não na ICANN. Porque eu já participei em muitos outros comitês dentro da ICANN, na indústria dos nomes de domínio. Eu trabalho no registro de nomes de domínio para o Sudão. Nosso governo é como todos os governos, prefere que haja, que exista outra organização na qual participar. Por exemplo, na OIT. Eu faço parte da indústria dos nomes de domínio de SD. Trabalhei também com os ccTLDs do meu país, com a ccNSO. Mas os governos querem tratar com organismos, que dê maiores atribuições para poder tomar decisões. Eles não querem ter que tratar com organizações, como as ONGs, por exemplo.

Talvez no Sudão, como nós temos alguma coisa de colaboração nos ccTLDs do Sudão, não só tem representação governamental, mas também temos a Sociedade da Internet. Somos um dos capítulos, que se encarrega disso também.

Mas a partir daqui, eu estou no GAC, representando o governo. Porque sou funcionário de uma dependência governamental. Mas eu tenho essas duas posições. E tento encontrar um equilíbrio entre elas. Mas acho que o governo em geral, não quer tratar com as ONGs ou até organizações, como a ICANN. Não dão para os governos, as faculdades que eles querem.

Muitas vezes, dizem “Por que o GAC é um comitê assessor governamental?”. As decisões do GAC são apenas assessoria dentro da ICANN ou são opiniões ou dão a faculdade ao governo de fazer mais alguma coisa. Eu acho que essa é a minha contribuição.

TRACY HACKSHAW:

Obrigado pela sua contribuição, Sudão, por ter dito uma coisa, por ter feito esta contribuição. Queremos agradecer. Antes de passar a palavra para o Egito, estou vendo alguém que antes não falou.

GABRIELA MATTAUSCH: Oi! Sou Gabriela, representante da Argentina diante do GAC. E o que eu queria dizer é que talvez, no meu caso, para o meu governo, eu observei que participam mais nas questões da ICANN, quando veem que existe um impacto direto no que acontece no meu país. Por exemplo, quando eu tenho que traduzir, não apenas o idioma, mas também explicar as autoridades governamentais o porquê é importante uma coisa ou outra coisa, para as políticas públicas na Argentina, por exemplo. Talvez isso leve mais tempo. É mais difícil para os países em desenvolvimento, que entendam o porquê é importante estar aqui, qual pode ser o impacto nas políticas, que são aplicadas diariamente na população.

KAREL DOUGLAS: Sim, essa é uma observação realmente de grande valor. E também merece uma salva de palmas. Isso me lembra que, quando eu falo, me perguntam “O que é o GAC? E o que faz a ICANN?”. Algumas pessoas entendem, mas às vezes é muito difícil poder traduzir aos governos. Às vezes, os governos não entendem a importância que pode chegar a ter o GAC ou a ICANN ou o trabalho, que faz o GAC.

Então, às vezes, a gente se encontra com alguém e dizem “Acabo de voltar da ICANN75”. E a pessoa pode dizer “Quais os temas discutidos lá?”. Porque o senhor viaja pelo mundo inteiro, então

eu posso dizer “Bom, falamos dos Procedimentos Subsequentes, novos gTLDs”. E então se perdem.

Acho que sim, que devemos fazer uma tradução. Porque eles se perdem. É o mesmo que acontece com meus filhos. Eu digo uma e outra vez, que sou membro da ICANN, do GAC. E eles que estão na internet todo o tempo, toda a sua vida transcorre na internet.

Mas devemos explicar a eles, que o que nós discutimos aqui, pode ter um impacto sobre eles. E acho que dessa perspectiva é que eles entendem. Então vou prestar mais atenção ao que você está dizendo. Porque existem políticas que servem de base para os nomes de domínio para a internet. Então acho que existe todo um desafio para resolver essa desconexão, que existe entre os aspectos técnicos, nomes, siglas e o que afeta a indústria ou a pessoa que está em casa, assistindo televisão através da internet ou aqueles que utilizam a internet através do telefone.

Entendo que existe esse desafio às vezes. E é por isso, que em ocasiões pode ser difícil entendê-lo. Porque são questões muito técnicas. Então devemos estabelecer esta conexão, esse vínculo para que seja mais sensato, para aqueles que não entendem. Muito bem, Tracy?

TRACY HACKSHAW:

Obrigado, Karel. Obrigado por responder à pergunta também. muito bem. Vejo que a Julia levantou a mão. Temos um

comentário também do Egito. Vamos ver o comentário online, primeiro.

JULIA CHARVOLEN: Nigel levantou a mão no Zoom. Tem a palavra Nigel.

NIGEL HICKSON: Vou ser extremamente breve, porque sei que Jorge e outros colegas já realmente, deram na mosca. Para mim é uma questão de entender, que não tem sentido ir para o governo e na volta dizer “Tivemos uma reunião com a GNSO, com os ccTLDs ou com o GAC”. Só temos que dizer do que falamos, o porquê é importante a ICANN e o que a ICANN faz.

Como eu disse no chat, durante muitos anos, no Reino Unido, fomos culpados nesse sentido. Porque faz anos, Mark Carvel, o meu colega assistia as reuniões da ICANN e se devia... perguntávamos para ele, se tinha tido um bom voo, como tinha saído tudo. Mas acho que dentro dos nossos governos, devemos ser capazes de aumentar a compreensão do trabalho, que faz a ICANN. Porque talvez possamos evitar esse uso indevido, que se faz às vezes, dos nomes de domínio, essa falsificação.

Então é claro, que não se pode abranger tudo. Mas talvez possamos melhorar a exatidão dos dados de registo ou podemos achar uma melhoria no sistema de nomes de domínio.

Isso pode melhorar a concorrência no espaço dos nomes de domínio. E como nessa semana, vemos que há um trabalho maravilhoso... no trabalho de nomes de domínio, que está sendo feito. Podemos utilizar os códigos de escrita, que temos. Não dependemos do ASCII. E podemos ter diferentes modelos de escrita para os nomes de domínio.

Então acho que esse tipo de explicação sobre o que está fazendo a ICANN para melhorar a experiência na internet, para pessoas no mundo inteiro é mais sutil do que falar de um processo de desenvolvimento de políticas, por exemplo. Bom, paro por aqui.

TRACY HACKSHAW: Obrigado, Nigel. São comentários muito importantes. Nigel tem experiência, também foi membro do pessoal da ICANN. Quer dizer que esteve nos dois lados. Tem a palavra, Egito.

ABDALMONEM GALILA: Acho que é uma questão de trabalho colaborativo. O trabalho que faz a ICANN para que os países em desenvolvimento também entendam, que existe uma comunidade que tem a ver com os nomes de domínio. E acho que é importante que no futuro, entendam que vão ser utilizadas essas políticas ou assuntos para o desenvolvimento de DNS, por exemplo, para a implementação do DNSSEC.

Se... como é que um país pode saber sobre o DNSSEC? Porque sem DNSSEC, não vai estar seguro. Acho que vai... é necessário entrar em contato com esses governos. Esse é um governo que vai poder implementar DNSSEC. E acho que é um trabalho de colaboração, que deve ser feito pelas duas partes. De um lado, a ICANN e do outro lado, os países. Talvez através do GAC ou da sensibilização dos governos desses países ou para que indiquem alguma pessoa para que participem no GAC. Era essa, a minha contribuição.

KAREL DOUGLAS: Muito bem. Obrigado. Chegamos ao final dessa sessão. E queremos saber se existe alguma pergunta de último momento? Esse é o momento. Sim, temos uma pergunta. Tem a palavra.

ÁFRICA DO SUL: Não é uma pergunta e sim, um comentário.

KAREL DOUGLAS: Pode dizer seu nome, de onde é que vem.

ÁFRICA DO SUL: Sou Peter da África do Sul. Mas meus comentários não são em nome do meu país. Acho que também devemos pensar em nós próprios e ver como a ICANN leva adiante algumas atividades.

Houve uma apresentação. Eu me esqueci do nome da pessoa. Acho que era Mary, a apresentadora. Acho que havia 9 perguntas formuladas. E se vocês lembrarem, em alguns resultados, víamos um percentual menor que 50%. Eu vi esses percentuais e dizia “Uj, o que podemos aprender disso? O que está dizendo isso para nós?”.

Com relação a como os governos se vinculam com a ICANN, bom, talvez as pessoas não saibam, que aqui temos múltiplas partes interessadas e deveria haver mais consultas com as diferentes partes interessadas: setor acadêmico, empresarial e outros. E talvez esse seja o motivo pelo qual os governos talvez vejam que não é tão fácil participar aqui.

Mas acho que na apresentação da Mary, se falava de uma estratégia ou um modelo, era um plano. É pena que nesse momento, eu não teria feito a pergunta. Mas desse Plano Quinquenal, que momento nos encontramos agora? Estamos na metade do caminho? O que aprendemos? O que temos para fazer? Acho que nos ajudaria entender isso. Muito obrigado.

KAREL DOUGLAS:

Muito obrigado, Peter. Fantástico. Quero agradecer a todos, ao mesmo tempo pelas suas contribuições. Então é uma salva de palmas para vocês próprios, por uma sessão excelente hoje. O resultado dessa sessão é que hoje, estamos percebendo quais as

suas ideias e experiência, para que se considerem. E vamos utilizá-las para ver como podemos continuar ajudando os membros, sobretudo aqueles que são novos. Aqueles que agora se incorporam e aqueles, aos que possa servir isso como atualização. Então muitíssimo obrigado pela participação.

Amanhã continuamos as 9h00 da manhã nesta mesma sala. Esperamos ver todos vocês aqui. Temos uma coisa bem especial para vocês, hoje no restaurante KLBETA, que... não sei, Julia, se está mal o nome. Sim, BETA KL. Aqui unificamos com a lista.

E quero agradecer também nesta oportunidade, aqueles que fizeram apresentação, os que estiveram conosco em pessoa ou conectados de forma remota. Sei que foi difícil estar aqui, para alguns. Agradecemos o tempo e a energia dedicados. É algo que queremos continuar fazendo, queremos continuar com essa colaboração, como eu já disse.

Se alguém precisar de indicação para chegar ao restaurante, por favor, consulte o pessoal da ICANN. Estão todos extremamente dispostos a ajudá-los a achar o lugar. Esperava poder ter uma imagem da localização aqui na tela. Mas lembrem que há cópias do mapa impressas para que encontrem o lugar, onde está localizado o restaurante. E é extremamente importante que vocês assistam para poder nos reunir de maneira mais informal.

Muito bem. A não ser que haja alguma outra coisa, agradecemos. E a gente se vê no Evento Social de hoje à noite. Obrigado.

TRACY HACKSHAW:

Estamos a 10 minutos de distância, se vocês olharem para o mapa, para a planta da cidade. Devemos ir perto de **[inaudível – 01:01:05]**. Só 10 minutos daqui. Se estão no Hotel Grand Hyatt, acho que é o caso de muitos de vocês, talvez se encontrem no Lobby. Possam se encontrar no Lobby, deixar os seus pertences. Não fiquem fechados em seus quartos. Voltem a sair. Essa tentação de ter a cama aí, com a diferença horaria é grande. Acho que aqui temos o horário de 17h30 até 19h30. Então quando entrarem no quarto...

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]